

## **Título:** A comunicação como denominador na Estratégia Saúde da Família

Beatriz Emiko Rodrigues Lima

Cristina Alves de Oliveira

### **Introdução:**

A Estratégia Saúde da Família (ESF) sugere um novo modelo de atuação em saúde, visando o individual e coletivo, na assistência voltada para promoção, prevenção e reabilitação e no comprometimento de gerar participação popular na construção e planejamento das ações em saúde. É necessário profissionais com visão de integralidade para o trabalho em equipe, que possam desenvolver atividades individuais ou no coletivo, sendo a comunicação entres esses profissionais denominador comum para que possam desenvolver atividades individuais ou no coletivo, sendo que saúde é determinada por diversos fatores (ANDRADE et al., 2013).

A comunicação pode ser compreendida como uma troca de informação entre as pessoas que remete a fatos, pensamentos e valores, como um processo humano de emissão e recepção de mensagens verbais e não verbais, deve exercer influência no comportamento das pessoas e provocar mudanças no ambiente de trabalho (MATSUDA et al., 2006).

Portanto, com as sugestões, atividades e ações exercidas, principalmente frente à proposta da ESF, a comunicação é considerada um indicador importante e essencial no coletivo, pois a comunicação pode ser produzida de duas formas; gerando mal entendidos ou se tornando um instrumento de crescimento e troca (OLIVEIRA e SPIRI, 2006; PERES et al., 2011).

É fundamental reconhecer que os profissionais não escolhem viver ou trabalhar juntos, mas formam novos relacionamentos diante das situações, sendo que sempre trazem consigo vivências e experiências anteriores. A falta de comunicação causa a desunião entre a equipe, favorecendo a formação de subgrupos contribuindo para o distanciamento dos profissionais.

Diante das variações encontradas sobre a comunicação dos profissionais da equipe da ESF e da importância do relacionamento entre os profissionais para a saúde, o presente estudo busca salientar a comunicação como denominador na ESF, a fim de evitar erros na compreensão e entendimentos das informações.

### **Objetivos:**

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será avaliar a existência da comunicação na equipe da ESF, sendo considerada um denominador comum do trabalho em equipe, propiciando uma relação recíproca entre trabalho e interação.

Objetivos Específicos:

1. Discutir sucintamente com a equipe da ESF o papel de cada profissional;
2. Identificar possíveis entendimentos divergentes sobre a comunicação;
3. Implantar melhorias para o bom relacionamento em equipe.

### **Método:**

Local: Estratégia Saúde da Família Tataúba. Município de Caçapava - SP.

Público-alvo: Profissionais que atuam na ESF Tataúba. Participantes: Médico, Enfermeiro, Auxiliares de Enfermagem, Nutricionista, Fisioterapeuta, Recepcionistas, Auxiliar de Serviços Gerais e Agentes Comunitários de Saúde.

Ações: Iniciar a reunião com o pré-teste, após as respostas, aplicar uma dinâmica; "Jogo das Mãos" que tem como objetivo proporcionar reflexão sobre a importância da comunicação da equipe na resolução dos problemas e encerrar com pós-teste.

Avaliação: Realizar um pré-teste contendo perguntas com problemas cotidianos relacionados com o andamento da unidade

e após as respostas e a dinâmica, realizar um pós-teste para avaliar a efetividade das respostas, proporcionando entendimento sobre a comunicação entre os profissionais da ESF.

### **Resultados Esperados:**

O presente estudo irá permitir dividir as ações e melhorar a comunicação sem perder a finalidade do trabalho e a especificidade de cada profissional.

### **Referências:**

ANDRADE, A.C.V. de et al. Planejamento das ações educativas pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família. **O Mundo da Saúde**, São Paulo - SP, n.37, v.4, p. 439-449, 2013.

MATSUDA, L.M. et al. Anotações/registros de enfermagem: instrumento de comunicação para a qualidade do cuidado?. **Rev. Eletr. Enf.** [on-line], n.8, v.3, p. 415-21, 2006. Disponível em: <[http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_3/v8n3a12.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a12.htm)>. Acesso em 26 out 2016.

OLIVEIRA, E.M. de; SPIRI, W.C. Programa Saúde da Família: a experiência de equipe multiprofissional.**Rev. Saúde Pública**; n.40, v.4, p. XX-XX, 2006.

PERES, C.R.F.B. et al. O Agente Comunitário de Saúde frente ao processo de trabalho em equipe: facilidades e dificuldades. **Rev. Esc Enferm USP**, São Paulo - SP, n.45, v.4, p. 905-11, 2011.